

## Projeto de lei para colocar o horário de saída dos ônibus é pauta na rádio CBN



No último dia 26 de outubro, o vereador Fernando Dourado participou do programa na rádio Liberal CBN, e conversou com o apresentador Celso Freire sobre o projeto de lei que obriga as empresas de ônibus em Belém a colocarem os horários de saída dos veículos de cada linha nas estações existentes nos finais de linha e no interior dos ônibus.

Dourado comentou que o projeto foi montado em cima das perspectivas da comunidade, que constantemente relata a desorganização das empresas que prestam esse serviço. "Eu também já fui usuário de ônibus e sei como é. Há um desrespeito com a população. O que queremos com o projeto é, justamente, dar ao usuário a possibilidade de programar melhor as suas viagens

e diminuir o tempo de espera", disse o vereador.

De acordo com o vereador, a desorganização das empresas e a falta de imposição da CTBel na questão do transporte urbano prejudicam a população. O resultado desse descaso, conforme justificativa do projeto, são "usuários que se tornam reféns das empresas concessionárias, tendo que se sujeitarem aos 'caprichos' e interesses das mesmas, ao invés de terem o direito de gozar de um serviço de qualidade ou, no mínimo, do respeito que lhes é devido".

Se aprovado, as empresas também deverão distribuir folders nos principais bairros servidos por suas viagens com os horários de saída e o ponto de início do itinerário. "Não é nada impossível de ser realizado. Basta querer. As empresas precisam ter essa responsabilidade de tratar bem o cidadão, pois é ele quem compra o serviço", destacou Dourado.

O recebimento de denúncias e fiscalização do cumprimento da lei será de responsabilidade da Prefeitura Municipal. Na primeira infração, a empresa recebe uma advertência, com prazo de trinta dias para regularização. Se a empresa não se adequar, poderá receber até três autuações, com multas que variam entre dez e 40 mil reais. Caso a infração continue, será feita a suspensão da concessão por prazo indeterminado.

Ouçã a entrevista no link abaixo: <http://www.oliberalcbn.com.br/internas.asp?id=3103#UJwXDKt9nL4.email>

## Vereador participa do I Ciclo de Debates do Hospital Geral de Belém

O Hospital Geral de Belém realizou, nesta última semana, um ciclo de debates com o tema "A Medicina na Amazônia do Século XXI". O evento contou com a participação de diversos estudantes e profissionais, que discutiram a questão da saúde na região, assim como as relações com os pacientes e tratamentos.

Mesas redondas e seminários marcaram a programação, que teve o médico e vereador Fernando Dourado como ministrante da palestra "Desospitalização com segurança: uma tendência mundial", no dia 07.

Dourado destacou a importância e contribuição dos profissionais de saúde do hospital, que trabalham em prol da população. Como homenagem, o vereador solicitou à Câmara Municipal de Belém que envie votos de congratulações a todos os servidores civis e militares que fazem o Hospital Geral de Belém, em nome de seu Diretor, o Tenente e médico João Ricardo Poletti, ao Chefe do Serviço de Saúde e ao

Comandante da 8ª Região Militar.

"Essa organização de saúde do Exército Brasileiro tem prestado relevantes serviços ao povo de Belém e do Pará contribuindo, decisivamente, para a

melhoria da qualidade de vida de nossa população quer seja através da rotineira assistência à saúde, quer seja através da realização de atividades que visam o desenvolvimento científico e intelectual dos profissionais de saúde de nossa cidade", comentou o vereador no requerimento de solicitação das honras.



## Coisas escabrosas estão acontecendo em Belém



Fernando Dourado, ao longo do seu mandato, sempre chamou atenção da população

para os excessos administrativos da atual gestão municipal. Em seu pronunciamento na Câmara Municipal de Belém, o parlamentar destacou a pressa em aprovar determinados projetos que podem acarretar consequências negativas para a cidade.

“Temos que atentar para situações gravíssimas, como a falta de cuidado com a cidade, pois já se percebe com a quantidade de lixo, muito maior do que o normal; as praças secas e os empréstimos de milhões aprovados”, comentou o vereador.

A preocupação de Dourado é que a população deixe de perceber os abusos da gestão ao longo desses oito anos. “O prefeito deixa o caos no trânsito para o cidadão não ter tempo de observar situações extremamente graves. Ele coloca os camelôs para correr para outro lugar com o objetivo

de gerar comentários sobre o deslocamento... E os grandes absurdos vão correndo aí, como entregar o lixão do Aurá, o tratamento de resíduos sólidos do lixo desta cidade para uma empresa durante 25 anos, ao fim do governo”, ressaltou.

Dourado comentou os reflexos desse atual descaso da prefeitura e citou um problema que aconteceu no lixão do Aurá na última semana, quando as pessoas que ali trabalham impediam a passagem de veículo na área, depois de serem informados que estavam proibidos de entrar no local.

“Chamo a atenção para essas situações extremamente complicadas que estão acontecendo no dia a dia da nossa cidade. Mas vamos ficar alertas e vamos balançar, senão esses meninos vão muito vorazes nesse fim de governo querer arrumar a vida deles”, disse o parlamentar.

## Cadastro de bloqueio de ligação de telemarketing em pauta na Câmara Municipal de Belém

O vereador Fernando Dourado deu entrada, na Câmara Municipal de Belém, em um projeto de lei que prevê a criação de um cadastro para bloqueio do recebimento de ligações de telemarketing.

Na última semana, Dourado defendeu o projeto de sua autoria, que já está em discussão e prestes a ser votado na Casa. “Em algumas cidades já existe esse tipo de legislação que obriga as empresas interessadas em usar essa ferramenta, q u e

primeiro pesquisem em um cadastro, a ser oferecido pela prefeitura, se a pessoa quer ou não receber ligações dessa natureza”, comentou.

O parlamentar também acrescentou que a ideia dessa lei surgiu a partir de demandas da própria população, cansada de receber ligações sem autorização. “Nas rodas das quais participamos as pessoas sempre se manifestam contrárias a esse tipo de situação. Porque, de qualquer maneira, a pessoa penetra na vida íntima, usando até celular, um instrumento mais íntimo ainda de telefonia, para tentar vender o produto, seja de cunho eleitoral, até com mensagens sobre campanhas políticas, seja no que se refere à venda de produtos, à comercialização de produtos de diversa natureza”, destacou.

A nova lei, se sancionada, é capaz de

proteger o usuário da linha telefônica do recebimento de telefonemas de telemarketing não autorizados. Caso a alguma empresa de telemarketing ligue para um número inscrito no cadastro, ficará, então, sujeita ao pagamento de multa de mil reais por ligação para número bloqueado. O usuário que tiver seu direito desrespeitado também pode entrar na Justiça com o pedido de indenização. “Porque, apesar de não estar previsto na lei municipal, o cidadão passa a ter esse direito a partir do momento que bloqueou o telefone dele e a empresa não aceitou”, comentou Dourado.

O projeto já está na pauta e deve ser votado ainda esta semana. A expectativa é de que seja aprovado e que os usuários tenham seus direitos respeitados. “Esse o projeto está à disposição para quem quiser ler. Queremos ajudar na proteção das pessoas contra esse mal que não tem fronteira, que atinge toda a população, independente da cidade onde esteja localizado”, destacou.

## População sofre com propagandas enganosas

Durante o período eleitoral, a Cosanpa entrou com um recurso para suspensão das obras do BRT, alegando que do jeito que as obras caminhavam, uma adutora de água poderia ser atingida, o que prejudicaria o abastecimento de água. Na época, a propaganda política do candidato do atual prefeito dizia o contrário, e dizia que aquilo era uma questão política para derrubar o tal candidato. Contudo, hoje a rua está fechada e o trânsito está sendo desviado para os serviços da adutora, o que significa que o problema, realmente, existia.

Diante dessa situação, o vereador Fernando Dourado destacou o descompromisso da Prefeitura Municipal de Belém com a população, pois a atual

gestão foi à televisão e veiculou informações que não correspondiam à realidade, a verdade.

“Precisamos criar uma estratégia para se contrapor ao abuso de certos grupos políticos que, se valendo da ferramenta poderosa que é a mídia, repassam notícias e promessas enganosas a população. Esses irresponsáveis enganam, enganam, falam o que querem, e fica por isso mesmo”, lamentou o parlamentar.

O vereador alega que, assim como há o Procon para denúncias contra propagandas enganosas de produtos e serviços, o mesmo deveria acontecer com a parte governamental, na política, principalmente, nas campanhas eleitorais. Algum órgão deveria estar à disposição para fiscalizar e denunciar a população contra promessas falsas e mentiras ditas por candidatos. “Aí o candidato promete, promete, se elege e não faz nada daquilo que havia prometido, e fica por isso mesmo. Quer dizer, vai continuar mentindo, enganando

o povo, e as mentiras vão passar despercebidas da maioria da população e ficar por isso mesmo. O povo, muitas vezes, votou no candidato porque acreditou em suas promessas e achou que elas seriam feitas. E aí? Devemos ficar alertas a esse tipo de situação e cobrar providências para que isso acabe”, alertou.

